



MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL.**

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



RELATÓRIO MÓDULO DE AVALIAÇÃO II

PELC – PRONASCI

PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

Ministério do
Esporte



I - IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|---|---|
| FORMADOR: | José Nildo Alves Caú Aniele Assis |
| ENTIDADE: | Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes – Secretaria de Esporte e lazer |
| MUNICÍPIO: | Jaboatão dos Guararapes |
| UF: | PE |
| NÚMERO DO CONVÊNIO: | 740630/2010 |
| PERÍODO: | 15 e 16 de setembro de 2012 Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h |
| LOCAL: | Centro da Juventude - Cajueiro Seco -Jaboatão dos Guararapes - Piedade |
| TOTAL DE PARTICIPANTES: | Número de participantes: 26 pessoas Número de Agentes Sociais: 26 (entre coordenadores e bolsistas) Número de pessoas da entidade conveniente: 00 (coordenadora do PELC Vida Saudável, Gerente e o Secretário de Esporte e Lazer) Representantes da entidade de controle social: 00 Outros: |
| REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL: | NOME DA ENTIDADE: Sindicato dos Servidores Municipais do Jaboatão dos Guararapes NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Davi José de Matos |

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

| | PROGRAMA FORMAÇÃO AV II PELC/PRONASCI |
|---------------------------|--|
| 15/09 /12 - Sábado | |
| | <p>9h – Abertura da Formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação cultural de um grupo do Pelc/Pronasci de Jaboatão • Proposta de trabalho da formação • Síntese avaliação Módulo AVI <p>9h 30 – Roda de diálogo - Pelc/Pronasci Jaboatão e as novas perspectivas de auto-organização – Um olhar sob a qualificação do processo de efetivação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador geral • Agentes; • Gestor municipal • Usuários; • Parceiros; • Entidade controle social; |
| | <p>10h 30 – lanche</p> <p>10h 45 – retorno ao debate na roda de diálogo</p> <p>12h – Almoço</p> <p>14h – Painel de Experiência do Pelc Pronasci/ Jaboatão</p> <p>Núcleos – Cavaleiro/Prazeres/Muribeca;</p> <p>15h 10 – lanche</p> <p>15h 30 – Retorno ao Debate</p> <p>17h 30 – Avaliação do dia</p> |
| 16/09/12 - Domingo | |
| | <p>9h - Exposição do Stand com as Produções e fotografias do Pelc/Pronasci;</p> <p>9h 30 – Painel de Experiência do Pelc Pronasci/ Jaboatão</p> <p>Núcleos – Praias/ curado/Jaboatão Velho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de núcleos • Coordenador geral • Agentes <p>10h 30 – Lanche</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>10h 45 – Continuidade do debate;</p> <p>12h – Almoço</p> <p>14h – Vídeo da Experiência do Pelc Major Sales.</p> <p>14h 30 – Cine – debate – Novas possibilidades de auto-gestão do Pelc/Pronasci em Jaboaão dos Guararapes.</p> <p>15h 40 – lanche</p> <p>16h – Preenchimento do instrumento avaliativo</p> <p>16h 30 – Roda de dialogo da avaliação final (Participação dos usuários, gestores e Representante da entidade controle social)</p> <p>17h - Retrospectiva do processo formativo Pelc Pronasci.</p> <p>17h 20 – Confraternização</p> |
|--|---|

III - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

Descrevendo o processo formativo do Módulo AVII, registramos que a programação efetivou-se com diversos problemas de ordem operacionais como as instalações dos equipamentos e o atraso da maioria dos agentes interferindo no início das atividades. Ressaltamos também que tínhamos definido que o plano de ação, planejado no módulo anterior deviríamos efetivar neste AVII, porém não conseguimos conforme o planejamento prévio.

Iniciamos apresentação das sínteses dos instrumentos avaliativos da formação anterior, bem como, reiteramos os objetivos do módulo avaliativo II e o papel da avaliação nas políticas públicas. Seguimos com apresentação da proposta de programação e os devidos ajustes para realização do referido módulo.

Fizemos uma discussão dos entraves para efetivação do plano de ação e para realização do festival esportivo e cultural que deveria acontecer em conjunto à formação e que não tivemos o devido retorno da coordenação. Assim como, os textos orientados para leitura após o módulo AVI e não houve o retorno das sínteses para os formadores conforme encaminhado anteriormente.

Na sequencia realizamos a roda de dialogo, onde avaliamos os limites e os avanços do Pelc Pronasci. Contamos com a presença da gerente de Esporte, Juventude e lazer, coordenadora geral e os agentes sociais. De maneira geral esse

momento com certa tensão apontou para problemas de ordem política, na relação de coordenadores e agentes em função do período eleitoral e a mobilização do público do programa para eventos de cunho político que foi registrado pelos agentes. Ressalto que diversos problemas de condução na gestão do convênio já foram apontados no módulo anterior. Mas, os agentes apontam avanços do programa e vínculos de pertencimentos entre os sujeitos envolvidos com a efetivação do programa. Segue alguns trechos de falas:

Houve vários impasses ao longo da execução foi difícil e tivemos muita dificuldade e o grupo aqui, representa o resultado do programa. – agente é muito cobrada e se tivermos falhas todos nós devemos assumir. Cadê a segurança dos agentes em alguns espaços da comunidade? Não temos clareza do PRONASCI, como funciona a integração das ações do programa. O Pelc sozinho não dar conta de todos os problemas. (Agente)

A criminalidade foi muito grande nas comunidades de atuação do programa. Em quem esses jovens vão se espelhar para serem diferentes dessa realidade? Agente teve coragem para entrar e sair com respeito de todos [...] temos muito de psicólogo, confidente e amigo desses jovens. A história de perder vínculo com a família. E somo reconhecidos por esses jovens [...] um jovem me reconheceu shopping e me abraçaram. (Agente)

Hoje eu entendo melhor o que as pessoas falam. Estou com outra compreensão da importância do trabalho coletivo, entendimento do papel do Pelc, mas nem todos tinha clareza e estavam no programa para fazer o seu e não do grupo. (coordenador)

Houve a busca da integração e a união dos pares que estabeleceram efetividade, onde a adequação dos saberes do aluno e nossa responsabilidade de contribuir para formação do cidadão. Mas sentimos ausência da coordenação e o reflexo foi a não realização do festival com todos os núcleos somente restritos a alguns coordenadores. (coordenador)

As falas acima remetem uma síntese da roda de diálogo, onde avaliamos o programa e as novas perspectivas das ações do Pelc Pronasci.

No período da tarde tivemos relatos de experiência do Núcleo de Cavaleiro e Jabotão Centro. Os agentes fizeram exposição dos pontos positivos e negativos e apontaram como a colônia de férias e oficinas de música como registros importantes do núcleo cavaleiro e o grande rodízio de monitores como problema na condução do programa. Ressaltou-se a importância da parceria com as escolas na área de atuação do programa.

Quanto ao Núcleo Jabotão a oficina de percussão foi apontada como forma de fomento e valorização a cultura com o maracatu como positiva e a forma de parceria com a escola Vila Rica apontada como uma estratégia que pode ter

contribuído para evasão dos participantes, pois era restrita a entrada, no espaço de jovens que não estudassem na escola, questão que já sido avaliado no módulo anterior e que a gestão deveria rever esse problema.

No geral o problema que registramos remete ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas dentro do espaço da escola, onde a percepção que tivemos é que o Pelc era extensão da Educação física escolar e assim deixando de explorar os espaços da comunidade para a potencialização das ações de esporte e lazer do programa, muitas vezes, reproduzindo em algumas situações, como espaço de treinamento para os conteúdos esportivos. Outra situação que remetemos ao Centro de Juventude está relacionada ao público atendido restrito aos jovens acompanhados pela Assistência social, não permitindo que os jovens da comunidade participassem das atividades do Pelc.

No segundo dia, tivemos a exposição dos relatos de experiência dos núcleos Praias e curado II que apresentaram como positivo as atividades com o grupo de capoeira e o apoio da associação de moradores, porém houve uma grande evasão dos participantes em função das condições do espaço e da rotatividade de monitores e coordenação. No Curado II o desenvolvimento da oficina de música que envolveu muitos jovens, entretanto, tendo apoio da associação de moradores e escolas, teve dificuldades ampliação em função da grande demanda de programas sociais no local, com o mesmo público a serem atendidos com as mesmas finalidades.

No sequencia da programação fizemos a exibição do vídeo do Esporte do Mangue, Major Sales e do vídeo produzida pelo coordenador vila rica que retratava o resgate do grupo Cascabulho e que é remanescente de uma comunidade de Jaboaão. A finalidade de assistir programas que desenvolvem ações com jovens e que foram exitosas na execução de políticas públicas. Em seguida os agentes foram orientados para preenchimentos dos instrumentos de avaliação e abrimos para avaliação final numa roda de debate.

Quanto aos Conteúdos teórico-práticos buscamos abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc Pronasci (relações dos princípios e diretrizes do Pelc) como pressupostos orientadores dos processos avaliativos;

Quanto ao proposto para o Módulo de Avaliação II, aprofundamos questões relacionadas às Políticas Públicas de esporte e lazer sempre estabelecendo relações com os princípios e objetivo e o planejamento das ações. Tivemos como referência para nosso trabalho um planejamento prévio para efetivação desse trabalho. Ressalto a importância dos painéis de experiência e os espaços de diálogo que contribuiu para aprofundar questões relacionadas com a base conceitual do programa e assim contribuir para o desenvolvimento de novas ações da Política pública de esporte e lazer e questões relativas à gestão de programa a serem desenvolvidos para cidade de Jabotão dos Guararapes.

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por espaços de discussão com os agentes e gestores enquanto espaço de constante avaliação do processo formativo. O espaço de trabalho possibilitou a socialização de experiências e o conhecimento entre todos os sujeitos envolvidos para construção de novos conhecimentos tendo como referencial a base conceitual do Pelc.

Utilizamos a materialização do módulo de Avaliação II para avaliação processual das metas estabelecidas para o Pelc Jabotão. Aproveitamos exibição do vídeo de Major Sales, Esporte do Mangue e a roda de dialogo para refletir a execução e os limites e as possibilidades a serem efetivadas em novas ações de esporte e lazer e assim, aprofundar as bases conceituais do Pelc na socialização do trabalho desenvolvido pelo programa e as experiências dos agentes, gestores e do formador. Expusemos slides sob as temáticas de monitoramento e avaliação, onde fomentamos o espaço de socialização em constante avaliação da formação. Utilizei enquanto metodologia o método da prática social (Saviani, 1994), que fundamentou o processo formativo através das seguintes etapas: prática social – Problematização – instrumentalização – catarse – retorno a prática social;

No que se refere ao material didático utilizado, usamos os slides dos objetivos e das diretrizes do Pelc, slides sobre as formas de organização do trabalho pedagógico e apresentação de indicadores e os instrumentos de monitoramento e avaliação para facilitar a exposição dos painéis de experiência e foi sugerido um roteiro prévio para orientar as apresentações dos painéis de experiências.

A relação com os agentes foi permeada pelo diálogo e registro que o grupo mesmo diante de tantas dificuldades de diferentes ordens mostrou-se comprometido com o processo formativo e cumpriu em parte do planejamento prévio. Entretanto, houve atrasos, ausências não justificadas, mas conseguimos responder ao estabelecido para essa etapa do módulo de Avaliação II.

No módulo anterior já tínhamos identificado problemas com a gestão na condução do programa, em situações diversas que estavam intervindo no processo de execução do programa.

III – OUTROS ASPECTOS

De maneira geral avaliamos que a metodologia de trabalho que escolhemos possibilitou atingir parte dos objetivos estabelecidos para formação, enquanto um espaço de reflexão política e pedagógica, bem como, perceber questões que contribuíram para um novo olhar das práticas pedagógicas e para compreensão de novas formas de organização do tempo/espaço pedagógico nas ações do Pelc Pronasci.

Por outro lado, mais uma vez registramos certo nível de tensão entre os agentes e coordenadores e informações conflitantes no decorrer do processo formativo e que o processo de diálogo possibilitou identificar problemas que interferiram no processo de execução e no resultado quanto às metas estabelecidas no convênio.

Ao mesmo tempo ao longo do processo avaliativo esse nível de tensão refletiu em diferentes momentos de debates, quanto a não efetivação do festival esportivo e cultural conforme planejado, no módulo anterior e apontado por agentes e coordenadores que tinha sido em função do pouco suporte para criar as condições necessárias para realização do mesmo.

Em síntese, avaliamos que a capacidade técnica da equipe de coordenação é muito frágil na condução do processo de monitoramento e com isso comprometeu a execução e o cumprimento de parte das metas estabelecidas. Assim como, há uma lógica corporativista entre coordenadores e agentes que pode ter prejudicado a potencialização das ações e deixando muito cômodo em desenvolver as atividades do programa dentro de escolas (público restrito), não buscando novas

possibilidades nos territórios do município para desenvolver as ações e ampliar o atendimento de novos jovens.

De maneira geral o programa não conseguiu a efetividade no município e encontrou no processo de condução dos gestores muitos impasses de ordem operacional para o acompanhamento das ações e execução de processos necessários para qualificar as ações como os processos de aquisição de bens e serviços para dar consequência aos planos de ação estabelecidos no processo de acompanhamento e avaliação do programa (Introdutório AVI e AVII).

No sentido de compreender o espaço de avaliação como momento onde todos possam externar sua opinião, os momentos de avaliação reforçaram para importância de garantir que todos possam falar e ouvir o seu colega, consideração que mobilizou um grande esforço dos formadores para administrar esse contexto dentro de certo nível de tensão.

Uns dos aspectos importantes da formação apontados remetem para importância e o compromisso de partes dos agentes que acompanharam desde o módulo introdutório e chegaram a concluir o desenvolvimento de todas as etapas avaliativas. Percebemos o resultado alcançado no desenvolvimento das atividades com a criação de uma sistemática e consequentemente a constituição de núcleos de convivência com a formação de grupos como música e percussão/Maracatu (trovão).

Quanto à participação do representante da entidade de controle social, não houve em nenhum momento participação das formações, nem tão pouco houve preocupação da equipe gestora com tal situação.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

| Questões: | Sim | Não | Em parte | Por quê? |
|------------------|------------|------------|-----------------|-----------------|
|------------------|------------|------------|-----------------|-----------------|

| | | | | |
|---|------------------|----------|-----------------|--|
| <p>1. Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?</p> | <p>14</p> | <p>-</p> | <p>2</p> | <p>Sim = foram específicos e objetivos; esclareceram os fatos; seguiram a programação; deram encaminhamentos para melhoria das ações.</p> <p>Em parte = faltou mais cooperação entre os monitores;</p> |
| <p>2. Os conteúdos desenvolvidos neste Módulo foram articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?</p> | <p>15</p> | <p>-</p> | <p>1</p> | <p>Sim = no momento em que retoma o módulo anterior para avaliar o trabalho desenvolvido; contudo o grupo não avançou em relação a alguns problemas detectados no módulo anterior.</p> |
| <p>3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem de novos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos Núcleos do PELC?</p> <p>* Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.</p> | <p>12</p> | <p>-</p> | <p>4</p> | <p>Sim = pois teve bom direcionamento, fazendo-nos repensar nossas práticas; foi clara.</p> <p>Em parte = muitos debates abordados já tinham sido tratados anteriormente</p> |
| <p>4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?</p> | <p>16</p> | <p>-</p> | <p>-</p> | <p>Sim = demonstrou clareza e conhecimento do PELC, além de um bom domínio de conteúdo; mostrou segurança a respeito do tema.</p> |
| <p>5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?</p> | <p>15</p> | <p>-</p> | <p>1</p> | <p>Sim = foi necessário os formadores retomarem algumas temáticas tratadas anteriormente, atendendo a nossa necessidade.</p> |

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

- **Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?**

Boa, eles debateram tudo que estava sendo proposto na programação, havendo uma relação de feedback entre formadores e agentes no sentido de escutar as problemáticas e a partir daí dando suas sugestões para resolução das mesmas; sabendo expressar-se bem, facilitando a compreensão em relação ao PELC/PRONASCI; sendo determinante na construção da reflexão acerca dos resultados alcançados pelo projeto.

- **Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?**

- Os avanços alcançados, devido às discussões anteriores;
- Discussões entre os agentes sobre os planejamentos;
- O momento do relato de experiências dos núcleos;
- Os vídeos apresentados pelos formadores;
- O momento das avaliações por parte dos formadores, no sentido de verificar quais os avanços e os limites do PELC/PRONASCI em Jabotão.

- **Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?**

- A timidez, por parte de alguns, que deixaram de se posicionar em relação a alguns aspectos;
- A falta de compreensão por parte do grupo para diferenciar uma crítica construtiva de uma crítica pela crítica;
- A ausência de agentes e coordenadores, a conversa, falta de respeito durante as apresentações dos núcleos;
- O não cumprimento do horário, inclusive por membros da própria gestão;
- O local, muito quente.

- **Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.**

Considerações finais:

Momento rico na formação dos agentes; foi muito bom para minha formação acadêmica.

Sugestões: melhor envolvimento dos agentes (bolsistas e coordenação); melhorar a relação entre os agentes e a coordenação geral; criar um momento de lazer,

entre monitores, coordenadores e direção, a fim de valorizar a integração; a formação ocorrer nos dias de semana.

V - Registro fotográfico:

1. Momentos de discussão da formação



2. Apresentação dos Relatos de Experiências



3. Sistematização dos instrumentos de avaliação



4.Exibição dos vídeos

